

Relatório Circunstanciado da Administração Indireta

Exercício de 2010

Conforme prevê o artigo 115 Regimento Interno da Egrégia Corte de Contas, encaminhamos o Relatório Circunstanciado da Tomada de Contas sobre a gestão das atividades públicas realizadas pelo Eng.º Marcus Vinicius Caberlon, Diretor-Presidente do SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Caxias do Sul, relativamente ao exercício financeiro de 2010.

Destaca-se que seguem, nesta Tomada de Contas, além do presente relatório, os seguintes documentos:

- a) balanço geral do exercício anterior, nos termos da Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, compreendendo os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, e a demonstração das variações patrimoniais (Anexos 12 ao 15);
- b) cópia do ato de nomeação da comissão inventariante, bem como da ata de encerramento do inventário de bens e valores;
- c) declaração do Administrador informando que na Autarquia, não há conselho de administração, assembleias, diretorias, conselhos fiscais, conselhos curadores, comissões de controle e outros órgãos;
- d) cópia do relatório e parecer do responsável pelo Sistema de Controle Interno, e
- e) declaração do Administrador de que os agentes públicos que desempenham atividades na Autarquia estão em dia com a apresentação das declarações de bens e rendas.

Gerenciamento das Receitas e Despesas

A proposta orçamentária para o exercício de 2010 foi aprovada pela Lei Municipal n.º 7.063, de 10 de dezembro de 2009, que estimou a receita em R\$ 91.397.500,00 e fixou a despesa do SAMAE em R\$ 126.623.560,00. A diferença entre a receita e a despesa refere-se às transferências financeiras projetadas entre os órgãos, Executivo Municipal e SAMAE, denominadas interferências, em que as receitas ocorrem em um órgão e as despesas em outro. A execução orçamentária, no decorrer do exercício financeiro, necessitou de adequações, efetuadas através de reforço às dotações que se tornaram insuficientes e/ou inexistentes.

- *Das Receitas*

No exercício financeiro de 2010, foi concretizada uma arrecadação líquida de R\$ 92.464.614,38 e houve ingressos, provenientes de interferências financeiras, no montante de R\$ 56.295.643,79, recebidos da administração direta - repasses oriundos de operações de crédito e aporte financeiro. Verificou-se que a receita apresentou um superávit orçamentário de R\$ 1.067.114,38, em relação à receita inicialmente estimada para o exercício de 2010. Abaixo, apresentamos quadro resumido das receitas.

Descrição	R\$	% *
Receitas Correntes	92.455.206,40	99,99
Receita Tributária	1.171.709,59	1,27
Receita Patrimonial	2.407.134,21	2,60
Receita de Serviços	85.409.616,20	92,37
Outras Receitas Correntes	3.466.746,40	3,75
Receitas de Capital	9.407,98	0,01
Outras Receitas de Capital	9.407,98	0,01
Total Arrecadado - Receitas Orçamentárias	92.464.614,38	100,00
Interferências Ativas	56.295.643,79	
Total Geral dos Recursos	148.760.258,17	

* Em relação ao Total Arrecadado - Receitas Orçamentárias

- *Das Despesas*

As despesas da Autarquia estão abaixo apresentadas, de forma resumida, pelos valores empenhados no exercício de 2010.

Descrição	R\$	%*
Despesas Correntes	61.333.857,19	46,01
Pessoal e Encargos Sociais	28.928.344,24	21,70
Juros e Encargos da Dívida	92.235,35	0,07
Outras Despesas Correntes	32.313.277,60	24,24
Despesas de Capital	71.976.228,83	53,99
Investimentos	71.615.860,89	53,72
Amortização da Dívida	360.367,94	0,27
Total das Despesas Orçamentárias	133.310.086,02	100,00
Interferências Passivas	8.735.768,35	
Total Geral dos Dispendios	142.045.854,37	

*Em relação ao Total das Despesas Orçamentárias

- *Despesas empenhadas por unidade orçamentária*

Unidade Orçamentária	Empenhado/2010	Despesas Correntes		Despesas de Capital		% Geral*
		R\$	%	R\$	%	
Gabinete do Diretor-Presidente	5.335.842,13	5.303.039,23	99,39	32.802,90	0,61	4,00
Divisão Administrativa	11.862.327,13	11.858.918,63	99,97	3.408,50	0,03	8,90
Divisão Comercial	4.951.433,79	4.905.695,16	99,08	45.738,63	0,92	3,71
Divisão Financeira	2.609.904,68	2.249.484,74	86,19	360.419,94	13,81	1,96
Divisão de Água	43.637.778,96	32.031.262,54	73,40	11.606.516,42	26,60	32,73
Divisão de Esgoto	27.998.019,68	2.641.718,59	9,44	25.356.301,09	90,56	21,00
Divisão de Recursos Hídricos	36.914.779,65	2.343.738,30	6,35	34.571.041,35	93,65	27,69
TOTAL EMPENHADO ÓRGÃO	133.310.086,02	61.333.857,19	46,01	71.976.228,83	53,99	100,00

* Relação Empenhado/2010 - Unidade Orçamentária / Total Empenhado Órgão

Quanto ao Cumprimento das Metas Previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias

Quanto aos programas de apoio administrativo, que compreendem um conjunto de despesas de natureza administrativa e outras, é importante ressaltar que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos, não são passíveis de mensuração e apropriação. O principal programa de apoio administrativo abrange todas as unidades orçamentárias da Autarquia e tem o objetivo de supervisionar e coordenar as atividades relativas à arrecadação, bem como as demais atividades administrativas e a política municipal dos Poderes Legislativo e Executivo, a partir de ações de gestão de recursos humanos, incluindo a previdência e a assistência dos servidores municipais, a manutenção e o controle dos bens móveis e imóveis, as melhorias administrativas, a administração de compras e serviços e o pagamento das obrigações e encargos diversos. Desta forma, é objetivo dos programas de apoio administrativo prover a Autarquia dos meios administrativos para a implementação e gestão dos programas finalísticos.

As unidades orçamentárias, cujas ações estão relacionadas às atividades fins da Autarquia, isto é, Divisões de Água, de Esgoto e de Recursos Hídricos, detalharam sua análise, com base nos Programas 004 e 005, explicitando as metas atingidas no decorrer do exercício passado.

- *Divisão de Água e Divisão de Recursos Hídricos*

No quadro seguinte, apresentamos o confronto das metas previstas com as realizadas.

Programa 004 – SANEAMENTO PARA TODOS - ÁGUA

Objetivos:

a) ampliar e reformular os sistemas de abastecimento, sendo que as ações deverão garantir a quantidade de água fornecida, sendo implementadas, em sistemas já existentes ou que venham a ser construídos no âmbito da captação, tratamento, reservação, adução e distribuição de água, garantindo a universalização do abastecimento público de água, melhorando a rede de distribuição na cidade e interior, reduzindo perdas, melhorando o controle e assegurando a regularidade no abastecimento em dias e horários de maior consumo e em dias de ações de manutenção, segundo necessidades identificadas em análises; b) concluir o Sistema Marrecas, ampliando a distribuição de água, desencadeando todos os procedimentos administrativos legais e técnicos, e iniciar estudos de possibilidade de agregação de novos mananciais, e c) continuar a implantação do sistema de poços artesianos comunitários no meio rural e expandir, de forma gradativa, o saneamento básico às comunidades rurais, através de ampla parceria entre as comunidades rurais que aderirem e os entes públicos envolvidos com saneamento, tendo, como público alvo as comunidades rurais, capelas e pequenos núcleos domiciliares rurais do Município.

Serviços	Un.	Previsto	Realizado	Observações
Captação:				
Perfurar novos poços artesianos para atendimento de distritos, periferia e comunidades organizadas.	Un.	10	02	Foram perfurados poços, nas localidades de Monte Bérico e Vila Lobos.
Edificar novas estações elevatórias de água bruta junto à captação.	Un.	01	00	-
Tratamento:				
Ampliar a capacidade de tratamento da ETA Celeste Gobatto de 270 l/s para 400 l/s.	%	20	20	Realizada parte da construção da adutora de água bruta interligando o Sistema Dal Bó e a ETA Celeste Gobatto.
Recuperar e modernizar as estações de tratamento de água da cidade.	Un.	00	01	Continuidade de execução das obras de modernização da UTR – Unidade de Tratamento de Rejeitos da ETA Parque da Imprensa.
Construir a Estação de Tratamento de Água do Sistema Marrecas.	%	30	34	Enfatizamos os serviços de movimentação de terra, confecção de armaduras, formas e concretagem das unidades (Blocos Hidráulicos 1 e 2, Reservatórios 1 e 2, Galeria de manobras, tanque pulmão e adensador de efluentes).
Reservação:				
Aumentar a capacidade de reservação de água, implantando reservatórios de grande e médio portes próximos aos centros de consumo.	Un.	01	02	Foram construídos os reservatórios do Centro de Reservação da Zona Oeste.
Adução:				
Implantar redes adutoras integrando-as aos centros de reservação.	Km	03	8,6	Foram implantados trechos de interligação da ETA Marrecas ao Centro de Reservação Marrecas.
Ampliar a adução para regiões periféricas onde os sistemas de abastecimento não acompanharam o aumento de demanda.	Km	03	00	-
Implementação de programa de substituição de adutoras com a vida útil ultrapassada.	Km	02	01	Substituição de adutora de água tratada – Moreira Cesar.
Distribuição de Água:				
Ampliar as redes de distribuição nas áreas periféricas e áreas de habitação popular.	Km	10	04	Implantação de extensões de redes em diversos pontos da cidade.
Substituir redes distribuidoras que não tenham condições técnicas de operação.	Km	05	3,8	Substituição de redes com vida útil ultrapassada.
Reduzir gradualmente as perdas reais e aparentes através da implementação de programa progressivo e permanente.	%	01	03	Realizada pesquisa de vazamentos não aparentes e setorização de bairros (Desvio Rizzo e Universitário). Realizada parceria com a RGE.
Edificações e reformas de imóveis operacionais do SAMA E.	Un.	02	02	Elevatória e casa de química dos poços Monte Bérico e Vila Lobos.

Serviços	Un.	Previsto	Realizado	Observações
Agregação de Novos Mananciais:				
Implantar barragem.	%	30	17	Enfatizamos a montagem do canteiro industrial (britador e central de concreto), supressão vegetal, escavações em 1ª, 2ª e 3ª categorias e início de concretagem da barragem.
Saneamento Rural:				
Construção e adequação de fossas sépticas nas propriedades rurais dentro dos padrões existentes.	Un.	07	00	-
Implantar sistemas simplificados de desinfecção e potabilização de fontes superficiais de água, sejam domiciliares ou para pequenos núcleos rurais.	Un.	05	29	Realizado em parceria com a Secretaria de Municipal da Agricultura – SMAG.

- *Divisão de Esgoto*

No quadro seguinte, apresentamos o confronto das metas previstas com as realizadas.

Programa 005 – TRATAMENTO E REDES DE ESGOTO SANITÁRIOS

Objetivos:

Manter e ampliar a cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários, com vistas a melhoria das condições de saúde da população.

Serviços	Un.	Previsto	Realizado	Observações
Obras saneamento da Bacia n.º 09 do PDES	%	15	15	Obras em implantação, com previsão de 85% para 2011.
Obras saneamento Bacias – 1ª etapa ETE Tega	%	10	10	ETE Tega – 1ª etapa concluída.
Obras interceptor – 1ª etapa Tega	%	20	20	20% referente ao lote 2; o lote 1 está em fase final de especificações técnicas.
Obras saneamento Bacias n.ºs 25, 26 e 37 – Redes Pinhal	%	10	10	Redes concluídas.
Obras saneamento – ETE Pinhal	%	60	10	Obras em andamento com ajuste financeiro: 40% para 2011 e 50% para 2012.
Obras saneamento Bacias n.ºs 14 e 28 – Redes Pena Branca	%	20	20	Em obras, com previsão de conclusão em 2011.
Obras saneamento Bacias n.ºs 14 e 28 – ETE Pena Branca	%	60	23	Obras em andamento, com ajuste financeiro novo, sendo 27% para 2011 e 50% para 2012.
Obras saneamento Bacias n.ºs 23, 24 e 30 e Samuara – Redes	%	20	20	Previsão de conclusão em 2011.
Obras saneamento Bacias n.ºs 23, 24 e 30 e Samuara – ETE Samuara	%	70	68	Previsão de conclusão em 2011.

Serviços	Un.	Previsto	Realizado	Observações
Obras saneamento Bacia n.º 33 – ETE Belo	%	50	05	Obras em andamento, com ajuste financeiro novo, sendo 50% para 2011 e 45% para 2012.
Obras saneamento Bacias n.º 33 – Redes Belo	%	20	20	Previsão de conclusão em 2011.
Obras de saneamento continuidade interceptor Tega 2ª etapa, ampliação da ETE Tega 2ª etapa, coletores troncos das bacias n.ºs 15, 17, 21, 11, 13, 16, 20, 19 e 31.	%	50	50	Sistema Tega, com previsão de conclusão geral em 2011.
Elaboração de Projetos e Licenciamentos:				
- Distritos de Vila Seca	%	100	80	Fase final.
- Revisão do Plano Diretor de Esgoto.	%	100	-	Não iniciado.
Implantar redes coletoras de esgoto sanitário, tipo separador absoluto.	Km	20	11	-
Implantar Estações de Tratamento de Esgotos.	Un.	05	05	Em obras.

Principais Anexos Referentes à Execução Orçamentária

- *Demonstrativo da Gestão Orçamentária*

Anexo 12 - Balanço Orçamentário

O art. 102 da Lei 4.320/64, determina que o Balanço Orçamentário demonstre as receitas e as despesas previstas, em confronto com as realizadas e evidencia a ocorrência de déficit ou superávit. Abaixo, apresentamos quadro sintético com informações extraídas do Anexo 12.

Recursos		Dispêndios		Resultados	
Receitas Correntes	92.455.206,40	Despesas Correntes	61.333.857,19	Superávit Corrente	31.121.349,21
Receitas de Capital	9.407,98	Despesas de Capital	71.976.228,83	Déficit de Capital	-71.966.820,85
Interferências Ativas	56.295.643,79	Interferências Passivas	8.735.768,35	Superávit de Interferências	47.559.875,44
Superávit Orçamentário e Financeiro					6.714.403,80

- *Demonstrativo da Gestão Financeira*

Anexo 13 - Balanço Financeiro

No Balanço Financeiro, estão sintetizadas todas as operações de receita e despesa de natureza orçamentária e extraorçamentária, conjugadas com as disponibilidades financeiras provenientes do exercício imediatamente anterior e os saldos que se transferem para o exercício seguinte. Observa-se, pelo resumo do Balanço Financeiro, que, no ano de 2010, houve um aumento no saldo das disponibilidades da Autarquia.

Resumo da Movimentação Financeira			
Saldo Exercício Anterior	23.442.780,83	<u>Saídas</u>	<u>178.793.660,92</u>
<u>Entradas</u>	<u>185.634.172,88</u>	Despesas Orçamentárias	133.310.086,02
Receitas Orçamentárias	92.464.614,38	Despesas Extraorçamentárias	36.747.806,55
Receitas Extraorçamentárias	36.873.914,71	Interferências Passivas	8.735.768,35
Interferências Ativas	56.295.643,79	Saldo Exercício Seguinte	<u>30.283.292,79</u>

- *Demonstrativos da Gestão Patrimonial*

Anexo 14 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia os aspectos qualitativos e quantitativos do Patrimônio no final do exercício financeiro. Abaixo, transcrevemos a posição do Balanço Patrimonial da Autarquia em 31.12.2010.

Situação Financeira	
Ativo Financeiro	30.368.985,07
Disponível	30.283.292,79
Realizável	85.692,28
Passivo Financeiro	9.843.186,10
Restos a Pagar	9.056.053,24
Depósitos	787.132,86
Superávit Financeiro	20.525.798,97

Situação Permanente	
Ativo Permanente	285.372.811,20
Investimentos	24.093,40
Bens Móveis e Imóveis	274.890.401,69
Créditos	6.832.002,49
Valores	3.626.313,62
Passivo Permanente	6.502.669,99
Dívida Fundada Interna	960.501,73
Obrigações a Pagar	5.542.168,26
Resultado Permanente	278.870.141,21

Mediante análise dos dados apresentados, obteve-se um *Ativo Real Líquido* de R\$ 299.395.940,18, evidenciado no Anexo 14 – Balanço Patrimonial.

Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais

A demonstração das variações patrimoniais tem como objetivo demonstrar todas as variações positivas e negativas ocorridas no patrimônio, num determinado período, e indicar o Resultado Patrimonial do Exercício. Abaixo, transcrevemos resumo das variações, tanto das resultantes quanto das independentes da execução orçamentária, evidenciando o superávit patrimonial do exercício de 2010.

Resumo das Variações Patrimoniais	
Variações Ativas	329.963.148,01
Resultantes da Execução Orçamentária	215.987.450,62
Independentes da Execução Orçamentária	113.975.697,39
Variações Passivas	258.366.682,37
Resultantes da Execução Orçamentária	233.295.553,63
Independentes da Execução Orçamentária	25.071.128,74
Superávit Patrimonial do Exercício	71.596.465,64

Buscando sempre utilizar os recursos públicos de forma responsável, o SAMA E, através das ações implementadas no exercício de 2010, além de investir em ampliação e preservação dos recursos hídricos e sistemas de esgotamento sanitário, atuou em prol da qualidade de vida da população caxiense, cumprindo, assim, sua missão de garantir, de forma permanente, água de qualidade e saneamento para Caxias do Sul.

Caxias do Sul, 15 de março de 2011.

Eng.º Marcus Vinicius Caberlon,
Diretor - Presidente.